

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DA PEDICULOSE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

GARCIA, Leticia Fernandes (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SILVA, Mariana Morais Castro e (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

LULHO, Paolla Patricia de Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARTINS, Mirella (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SANTOS, Vera Lúcia Fugita dos (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

**Introdução** A pediculose causada pelo *Pediculus humanus capitis*, que parasita o couro cabeludo, é conhecida como piolho de cabeça. Leva a lesões provocadas pelo prurido, em decorrência da reação à saliva do parasita, tendo como complicações: infecções bacterianas, redução do rendimento escolar e anemia. No Brasil, os estudos epidemiológicos desde 1987, a maioria no sudeste, constatou que a taxa de infestação variava de 7,7 a 35%, em crianças escolares. **Objetivo** Prevenir e promover a saúde infantil por meio de ação lúdica, confeccionando um boneco para as crianças simularem a retirada dos piolhos, canções e exposição de animações educativas voltadas para os alunos e apresentação de slides sobre a pediculose aos pais. **Descrição metodológica** Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas na disciplina de Prática de Integração Ensino Serviço Comunidade (PIESC), por um grupo de dez alunos do 3º período do curso de Medicina. A intervenção foi realizada no Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI Profª Elza Maria de Souza Fava Figueira, Votuporanga - SP, com 39 crianças matriculadas no maternal I e 38 no II, nos dias 25/08 e 01/09/2015 e, posteriormente reuniu-se com os pais/responsáveis para orientações. **Resultados** No primeiro encontro, com Maternal I, observou-se pouca interação nas dinâmicas devido à baixa faixa etária. No segundo encontro, com o Maternal II, a interação foi bem maior, apresentando grande participação nas atividades. Na reunião compareceram 102 responsáveis, no período noturno, com a exposição dialogada sobre a prevenção e tratamento da pediculose e os esclarecimentos de dúvidas. **Conclusão** Houve uma sólida integração entre as

crianças e os acadêmicos, permitindo a realização de ações de educação e promoção da saúde. Contribuição Possibilidade de reduzir a disseminação da pediculose, além de garantir a intervenção pelos estudantes com estratégias que melhorem a condição de higiene pessoal e ambiental nas escolas.

Palavras chave: Educação em Saúde. Pediculose. Prevenção e Promoção da Saúde Infantil.

#### **REFERÊNCIAS:**

GIL, A. C. Como classificar as pesquisas? In: Como elaborar projetos de pesquisa. Cap. 4, pág. 41-56. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDSCHMIDT, A. I.; LORETO, E. Investigação das concepções espontâneas sobre a pediculose entre pais, professores, direção e alunos de educação infantil e anos iniciais. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, Santa Maria, vol. 11, n.2, p.455-470, 2012.

NUNES, S.; MORONI, R.; MENDES, J.; JUSTINIANO, S.; MORONI, F. Biologia e Epidemiologia da Pediculose da Cabeça. Revista on-line Scientia Amazônia, vol. 3, n.2, p. 85-92, 2014. Disponível em <<http://www.scientia.ufam.edu.br/attachments/article/30/v3%20n2%2085-92%202014.pdf>>. Acesso em 05/11/15.